
***Inframerica
Concessionária do
Aeroporto de São Gonçalo
do Amarante S.A.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de
São Gonçalo do Amarante S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente



Inframerica Concessionária do Aeroporto de
São Gonçalo do Amarante S.A.

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 17 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnusson de Carvalho

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Relatório de Administração 2019 de Natal

Panorama político e econômico

O ano de 2019 trouxe mudança política no cenário brasileiro. Jair Bolsonaro tomou posse em janeiro, sendo o primeiro presidente da República assumidamente de direita a ocupar o maior posto do Poder Executivo.

Dentre suas promessas de campanha, Bolsonaro reforçou o combate à corrupção, com apoio à operação Lava Jato, a liberalização da economia, mediante iniciativas pela desburocratização do Estado brasileiro, enxugamento da máquina, privatizações e simplificações microeconômicas para a melhoria do ambiente empresarial nacional; e, também, uma agenda de costumes bastante conservadora, com promessas de mudanças na educação, em questões como armamento civil e apoio à medidas de combate ao tráfico de drogas.

Investimentos puxaram avanço de 0,4% no PIB brasileiro no 2º trimestre de 2019, segundo especialistas entrevistados pela Folha de S. Paulo. A alta é maior do que a esperada, mas há ressalvas de que a recuperação segue lenta e gradual. O jornal Valor noticiou que o PIB teve variação positiva de 1,17% em 2019. Os números oficiais ainda não foram divulgados. A expectativa de crescimento para o PIB em 2020 é de 2,3%, segundo o mesmo jornal. Ao mesmo tempo em que há uma retomada no crescimento econômico, a expectativa de inflação, para 2020, caiu para 3,6%. A inflação em 2019 fechou em 4,31%, um pouco acima do centro da meta que era de 4,25%, mas o ano de 2019 testemunhou a queda expressiva na taxa de juros. O Banco Central reduziu a taxa Selic quatro vezes neste ano, e atualmente ela se encontra no menor nível da história, 4,5% ao ano.

A inflação controlada e os juros baixos representam oportunidade de alocação de investimentos em outras dimensões da economia para além da renda fixa. O Ibovespa já se antecipou a essa mudança e bateu recorde nominal no final de 2019, fechando o ano acima dos 115 mil pontos, crescimento de mais de 30% no ano. Contribuíram para a melhoria dos sinais da economia medidas políticas relevantes de reestruturação do gasto público, cujos impactos serão sentidos a médio e longo prazo, a exemplo da Reforma da Previdência, que estabeleceu idade mínima de contribuição para homens e mulheres, dentre outras mudanças.

Espera-se que para o ano de 2020, Governo e Congresso avancem na discussão da Reforma Tributária e Administrativa.

Dentre as medidas específicas para o setor de aviação civil, é destaque a sanção da Medida Provisória que autorizou capital estrangeiro no setor. A mudança é vista como positiva para ampliar a competição no Brasil. A MP retirou limites de investimentos estrangeiros em empresas aéreas brasileiras. O presidente Bolsonaro também vetou a tentativa de proibição de cobrança por bagagens. Assim, as companhias aéreas podem continuar com suas políticas livres de franquia de bagagens, o que é visto com bons olhos pelo mercado, em especial quanto ao incentivo às companhias áreas *low cost* operarem no mercado nacional.

ICMS QAV

Em junho de 2019 o Governo do Rio Grande do Norte autorizou um novo regime de concessão especial de tributação para as companhias aéreas que prevê cinco alíquotas do ICMS que sobre o querosene de aviação (QAV), partindo dos atuais 12% e podendo chegar a até 0%. Como divulgado pelo G1 RN, a concessão do benefício está vinculada ao cumprimento de metas, que inclui aumento e regularidade de voos, inclusive internacionais. Além disso, as operadoras que não cumprirem os objetivos terão de devolver o imposto retroativo.

Pelas regras do novo regime especial de tributação, para ter direito a atual alíquota de 12% - já desfrutada pela maioria das companhias que operam no estado - é preciso que a aérea aumente ao menos um voo nacional ou regional para cidades do Rio Grande do Norte. A alíquota de 9% é destinada às empresas que realizam no mínimo um voo internacional regular e direto semanal ou que incremente pelo menos 15% o número total de voos.

As faixas mais competitivas são as que reduzem a alíquota de ICMS nas saídas internas do QAV para 5%, 3% e 0%. Na primeira, a condição é que haja um aumento de voos da ordem de 30%. Já a de 3% só é concedida às companhias que ampliarem em pelo menos 50% o número total de voos.

Para obter a isenção do pagamento do ICMS sobre o combustível, as exigências são maiores. A companhia aérea terá de manter um voo internacional direto semanal e, ao longo de um

ano, a operadora ficará obrigada a ter realizado no mínimo 30 voos desse tipo, além de aumentar em 50% os voos nacionais. Em todos os casos, a quantidade de assentos deve ser equivalente ao número de voos e não contam como incremento os voos fretados.

Recuperação das companhias aéreas no Aeroporto de Natal

A Latam retomou o ritmo de crescimento a partir de agosto de 2019, com uma variação positiva de 4%, em comparação ao ano anterior. A Azul também surpreendeu positivamente, com percentual de 10% acima de 2018. Na alta temporada, a cia chegou a aumentar suas operações em cerca de 15% (comparação 2018).

Recuperação Judicial da AVIANCA

A Avianca Brasil deixou de operar efetivamente no terminal potiguar em março de 2019 impactando o movimento do Aeroporto de Natal. A recomposição dessas ofertas pelas demais empresas aéreas estão sendo substituídas gradativamente.

Corendon

O Rio Grande do Norte e a Holanda agora estão separadas por apenas algumas horas de voo. O terminal potiguar deu início a operação do voo charter direto para a capital holandesa, Amsterdã, no dia 3 de novembro. O voo é operado pela companhia aérea turca Corendon Airlines.

A operação do 737-800 acontece todos os domingos, chegando ao Aeroporto de Natal às 15h35 e partindo às 16h35. O avião tem capacidade para 160 passageiros e a previsão do tempo de voo é de cerca de 9h.

Este voo charter estará em operação no Aeroporto de Natal até 29 de março de 2020.

Novos Negócios: marcas reconhecidas “desembarcam” no Aeroporto de Natal

O Aeroporto de Natal está cheio de novidades quando se trata de estabelecimentos comerciais. Algumas lojas já estão em operação, enquanto outras deverão desembarcar no

Terminal potiguar no 1º trimestre de 2020. São 15 novas marcas em 17 novos pontos comerciais entre gastronomia, varejo e até mesmo uma Sala VIP. Um aumento de 36% na oferta de produtos e serviços.

Melhoria do ambiente de trabalho

O Aeroporto de Natal foi reconhecido como uma ótima empresa para se trabalhar, segundo pesquisa realizada pela consultoria *Great Place to Work* (GPTW).

Sustentabilidade ambiental da operação

Em 2019 o Aeroporto de Natal foi reconhecido com o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol), que realiza a publicação de inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O Conselho Internacional de Aeroportos (ACI) também reconheceu o terminal potiguar com a certificação internacional de controle de carbono.

Destaques Econômico-Financeiros

Apesar do ano de 2019 não ter sido positivo para a operação aeroportuária, principalmente pelo encerramento das operações da AVIANCA, o que reduziu significativamente o fluxo de passageiros para a região, a concessionária direcionou seus esforços para mitigar e reduzir os prejuízos, conseguindo melhorar a sua base de resultado EBITDA em 51,2% em comparação ao ano de 2018.

É importante ressaltar também que em dezembro de 2019, mediante aporte de capital, a administração do aeroporto decidiu pela antecipação de 100% da Outorga Fixa vincenda em janeiro de 2020.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2019	2018		2019	2018
Ativo			Passivo		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	824	2.499	Salários e encargos sociais (Nota 13)	1.991	2.578
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	6.274	3.671	Fornecedores (Nota 14)	17.226	15.940
Contas a receber de clientes (Nota 6)	6.205	6.786	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	8.172	3.537
Tributos a recuperar (Nota 8)	6.231	9.559	Tributos a recolher	382	614
Despesas antecipadas	889	340	Adiantamento de cliente (Nota 17)	1.599	1.727
Outros ativos (Nota 9)	1.169	895	Outros passivos (Nota 18)	4.124	4.343
	21.592	33.750		33.494	28.739
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	74.114	76.021
Tributos a recuperar (Nota 8)	33.445	36.238	Tributos a recolher	-	55
Despesas antecipadas	4	49	Partes relacionadas (Nota 7)	5.888	5.947
Depósitos judiciais (Nota 10)	1.590	1.419	Compromissos com o poder concedente (Nota 16)	348.096	342.527
	35.039	37.706	Adiantamento de clientes (Nota 17)	5.327	7.583
			Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (Nota 19)	1.081	1.052
Imobilizado (Nota 11)	1.235	2.187		434.506	433.185
Intangível (Nota 12)	305.433	491.193	Total do passivo	468.000	461.924
	341.707	531.086	Patrimônio líquido		
			Capital social (Nota 20)	790.753	769.273
			Projeitos acumulados	(895.454)	(676.361)
				(104.701)	92.912
Total do ativo	363.299	554.836	Total do passivo e do patrimônio líquido	363.299	554.836

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita operacional líquida (Nota 21)	49.046	50.750
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 22)	(59.777)	(56.624)
Prejuízo operacional bruto	<u>(10.731)</u>	<u>(5.874)</u>
Despesas de comercialização	(225)	(369)
Despesas administrativas (Nota 23)	(3.506)	(8.993)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas (Nota 24)	(176.359)	(1.228)
	<u>(180.090)</u>	<u>(10.590)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>(190.821)</u>	<u>(16.464)</u>
Receitas financeiras (Nota 25)	626	1.436
Despesas financeiras (Nota 25)	(28.898)	(36.969)
	<u>(28.272)</u>	<u>(35.533)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(219.093)</u>	<u>(51.997)</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	-	2.236
Prejuízo do exercício	<u>(219.093)</u>	<u>(49.761)</u>
Quantidade de ações	<u>790.753</u>	<u>769.273</u>
Prejuízo por ação - Em reais	<u>(0,27)</u>	<u>(0,06)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(219.093)	(49.761)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(219.093)</u>	<u>(49.761)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital Social		Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
31 de dezembro de 2017	493.644	(955)	(626.600)	(133.911)
Subscrição de capital (Nota 20)	277.599	(277.599)	-	-
Integralização de capital (Nota 20)	-	276.584	-	276.584
Prejuízos do exercício	-	-	(49.761)	(49.761)
31 de dezembro de 2018	771.243	(1.970)	(676.361)	92.912
Subscrição de capital (Nota 20)	38.530	(38.530)	-	-
Integralização de capital (Nota 20)	-	21.480	-	21.480
Prejuízo do exercício	-	-	(219.093)	(219.093)
31 de dezembro de 2019	809.773	(19.020)	(895.454)	(104.701)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(219.093)	(51.997)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	13.601	14.265
Provisões	(997)	2.274
Outras receitas/despesas	104	253
Baixa de intangível / imobilizado	511	509
Impairment	176.147	-
Resultado financeiro	28.418	33.905
	(1.309)	(791)
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	1.607	(661)
Partes relacionadas	(59)	(4.165)
Tributos a recuperar	6.112	5.352
Despesas antecipadas	(504)	1.234
Outros ativos	(274)	(2.727)
Depósitos judiciais	(171)	-
Aquisição de bens intangíveis	(3.623)	(4.961)
Salários e encargos sociais	(587)	(194)
Fornecedores	1.286	(859)
Tributos a recolher	(287)	(23)
Outros passivos	(219)	211
Adiantamento de cliente	(2.384)	-
Compromisso com o poder concedente	(14.797)	-
	(13.900)	(6.793)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(15.209)	(7.584)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira/depósitos vinculados	(2.603)	20.289
Aquisição de bens imobilizados	(19)	(3)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(2.622)	20.286
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	21.480	276.584
Pagamento - principal de empréstimos e financiamentos	(2.212)	(302.341)
Pagamento - encargos e juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.112)	(3.682)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	16.156	(29.439)
Redução líquida em caixa e equivalente de caixa	(1.675)	(16.737)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.499	19.236
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	824	2.499

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do Valor Adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita	63.613	64.529
Receitas tarifárias	35.327	36.303
Receitas não tarifárias	28.347	29.545
Outras Receitas	451	12
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/constituição	(512)	(1.331)
Insumos adquiridos de terceiros	(202.011)	(28.514)
Custos operacionais	(23.870)	(20.552)
Outras despesas	(178.141)	(7.962)
Valor adicionado bruto	(138.398)	36.015
Depreciação e amortização	(13.599)	(14.265)
Valor adicionado líquido produzido	(151.997)	21.750
Valor adicionado recebido em transferência	626	1.436
Receitas financeiras	626	1.436
Valor adicionado total a distribuir	(151.371)	23.186
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	19.319	19.774
Remuneração direta	13.452	13.451
Benefícios	2.248	5.122
FGTS	3.619	1.201
Impostos, taxas e contribuições	19.505	16.203
Federais	10.685	7.152
Municipais	788	798
Poder concedente	8.032	8.253
Remuneração de capitais de terceiros	28.898	36.970
Juros, variações cambiais e outros	28.898	36.970
Remuneração de capitais próprios	(219.093)	(49.761)
Prejuízo do exercício	(219.093)	(49.761)
Valor Adicionado Distribuído	(151.371)	23.186

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“Inframerica” ou “Companhia”), constituída em 4 de novembro de 2011, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por único e exclusivo objeto social realizar a construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão e desde que previamente autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

A concessão tem prazo de vigência em 28 anos, podendo ser prorrogado por mais 5 anos. A remuneração da Companhia dar-se-á através da cobrança de tarifas aeroportuárias e outras atividades comerciais que gerem receitas não tarifárias, conforme previsto em contrato de concessão. O contrato é dividido em duas fases:

Fase 1: Construção do Aeroporto pela Companhia.

Fase 2: Manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Extinta a concessão, o Poder concedente assumirá a prestação de serviços, sendo-lhes revertidos todos os bens reversíveis nos termos do contrato de concessão.

Uma das obrigações do Contrato de Concessão é o pagamento anual da Contribuição Fixa ao Poder Concedente no valor de R\$ 6.800, corrigido pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato. O início das operações do aeroporto ocorreu em maio de 2014.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 11.902 e um passivo a descoberto de R\$ 104.701, devido, principalmente, a fornecedores e financiadores. Para fazer frente a esta obrigação, estão presentes no plano de negócios da Companhia, aportes de capital a serem efetuados por seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade necessária.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo conselho de administração em 17 de fevereiro de 2020.

2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base da preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual Companhia atua (a “moeda funcional”).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado:** os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável.

Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Em geral, leva-se em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias ou em menor período, caso já avaliado o risco. A administração entende que a provisão para riscos sobre o contas a receber está adequada e reflete o historio de perdas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia não realizou transações com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, se aplicável.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social diferido são calculados com a base nas leis tributárias na data do balanço, sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente, podem ser classificados e contabilizados de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina porém, no Contrato de Concessão, que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. O contrato estabelece também o pagamento pela Companhia ao poder concedente em ativos financeiros além da obrigação de ampliação da infraestrutura existente.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestado aos usuários.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de 308 meses contados a partir do início da operação do aeroporto até o final do período de concessão, tendo sido adotado a curva de passageiros estimada como base para a amortização, foi revisada em 2018.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Direito de concessão (outorga)

A Companhia reconheceu o ativo referente à concessão do direito de construção e exploração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante como ativo intangível na data de início da operação do aeroporto, sendo amortizado na sua totalidade até o fim do período da concessão. O início da operação se caracterizou pela transferência da operação aérea do Aeroporto Augusto Severo para a Companhia. A transferência ocorreu no mês de maio de 2014.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Impairment de ativos não financeiro

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa durante todo o período de concessão.

A contribuição fixa será registrada sob a denominação "Compromissos com o poder concedente" no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano e amortizados pelas liquidações financeiras.

2.13.1 Outorga

A contribuição fixa anual estabelecida no contrato de concessão é no valor de R\$ 6.800, corrigida pela taxa Selic.

A Companhia tem como política contábil a apropriação no resultado da correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) pois o ativo diretamente atribuível ao direito de exploração do aeroporto já está plenamente em operação.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Não foi constituída provisão para manutenção e recuperação da estrutura, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.16 Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois indicadores da ANAC: fator X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas. O início da sua aplicação ocorre a partir do primeiro reajuste das tarifas conforme o item 6.4 do Anexo 19 do Edital - Contrato de Concessão.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no PEA-Plano de Exploração Aeroportuária e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. Para o ano de 2019 o fator Q resultou em uma bonificação de 1,05% no reajuste tarifário.

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e do fator Q e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

Adicionalmente, foi estabelecido no Anexo 11 do contrato de concessão uma regra a ser aplicada nos ajustes tarifários, que estabelece o cálculo para reversão de receitas não tarifárias para modicidade tarifária.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

2.18 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Aa seguinte norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019, porém não gerou nenhum impacto significativo na Companhia:

- IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Considerando os aspectos da concessão parte substancial dos ativos da Companhia estão registrados como ativo intangível, fora do escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2).
- IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Amortização do ativo intangível

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada dentro do prazo da concessão. O cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva de demanda. No exercício de 2019, a taxa média utilizada foi de 2,62% (2018 - 3,00%) que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão. Em setembro de 2018 houve uma revisão da curva de demanda projetada.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Apuração de tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos só serão reconhecidos na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível para compensação. A administração entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro e estimado com base no plano de negócio e nos orçamentos aprovados, extrapolado para todo o período de concessão.

(c) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas estimadas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

	<u>Pagamento do período</u>				<u>Total</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Valor contábil</u>
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>1 - 3 anos</u>	<u>3 - 5 anos</u>	<u>Mais 5 anos</u>			
Empréstimos e Financiamentos	8.172	12.887	31.876	67.344	120.279	(37.993)	82.286
Compromisso com o poder concedente	-	33	38	785	856	347.240	348.096
Fornecedores	17.226	-	-	-	17.226	-	17.226
Partes relacionadas	-	-	-	5.888	5.888	-	5.888
Outros passivos	4.124	-	-	-	4.124	-	4.124
Total	29.522	12.920	31.914	74.017	148.373	309.247	457.620

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo de contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores com base no valor contábil, menos perdas (impairment) no caso de contas a receber, são próximos de seus valores justos. Os valores justos dos passivos financeiros, são estimados pelo desconto do fluxo de caixa contratual futuro com a taxa de juros de mercado vigente disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os empréstimos são especificamente contratos com o BNDES para a construção e são apresentados a custo amortizado, que se aproxima do valor justo.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	2	3
Contas Correntes	261	1.422
Aplicações financeiras (a)	555	-
Aplicações financeiras (b)	6	1.074
Total	<u>824</u>	<u>2.499</u>

(a) As aplicações financeiras são certificados de depósitos bancários de curto prazo, a uma taxa média ponderada de 5% do CDI, com liquidez imediata.

(b) Quotas de fundo de investimento, a uma taxa média de 77,78% do CDI, com liquidez imediata.

5.1 Depósitos vinculados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações financeiras - Garantia Empréstimo (a)	6.245	1.078
Aplicação financeira - demais garantias	29	71
Total	<u>6.274</u>	<u>3.671</u>

(a) Quotas de fundo de investimento, a uma taxa média de 92,92% do CDI, com liquidez imediata.

Os depósitos vinculados são em quotas de fundo de investimento de curto prazo, a uma taxa média de 92,92% do CDI e não são classificadas como caixa e equivalente de caixa por estarem vinculadas a garantia do contrato referente à dívida de longo prazo (Nota 15).

6 Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Atividades tarifárias		
Passageiros	3.450	3.362
Aeronaves	992	956
Cargas	240	344
	<u>4.682</u>	<u>4.662</u>
Atividades não tarifárias		
Cessão de Espaço	2.489	3.977
Outros	240	379
	<u>2.729</u>	<u>4.356</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.206)	(2.232)
	<u>6.205</u>	<u>6.786</u>

Movimentação de provisão para crédito de liquidação duvidosa

Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.154)
Provisão	(2.109)
Reversão	1.031
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(2.232)</u>
Provisão	(479)
Baixa para perda	1.362
Reversão	143
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(1.206)</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características próprias de cada transação.

	2019	2018
Passivo:		
Gastos com Obra - Contrato EPC		
Consórcio Engeport - Participante Indireto (a)	5.888	5.888
Despesas a pagar		
Proden (c)	-	59
	<u>5.888</u>	<u>5.947</u>
	2019	2018
Resultado:		
Despesas a recuperar		
Inframerica Concessionária S.A. - Participante indireto (b)	11	47
Proden (c)	(170)	-
	<u>(159)</u>	<u>47</u>

- (a) Saldo do contrato EPC da obra a pagar.
 (b) Refere-se às despesas diversas dentre elas salários e encargos.
 (c) Refere-se a despesa com servidores.

7.1 A remuneração dos diretores e das pessoas-chaves da Administração no exercício findo em 31 de dezembro é a seguinte:

	2019	2018
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	49	19
Benefícios	-	4
Total	<u>49</u>	<u>23</u>

8 Tributos a recuperar

	2019	2018
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	682	2.512
Contribuição social s/ lucro líquido - CSLL	9	5
Programa de integração social - PIS (a)	814	1.493
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	4.217	5.013
Outros	509	536
	<u>6.231</u>	<u>9.559</u>
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	6.508	6.510
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	26.937	29.728
	<u>33.445</u>	<u>36.238</u>
Total	<u>39.676</u>	<u>45.797</u>

- (a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros ativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento a fornecedores	827	616
Benefícios a funcionários	137	211
Outros	205	68
Total	<u>1.169</u>	<u>895</u>

10 Depósitos judiciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Não Circulante		
Depósitos Judicial - Cível	1.092	1.092
Depósitos Judicial - Trabalhista	498	327
Total	<u>1.590</u>	<u>1.419</u>

11 Imobilizado

	<u>Taxa a.a de deprec.</u>	<u>Saldos em 31/12/2017</u>	<u>Movimentações 2018</u>		<u>Saldos em 31/12/2018</u>	<u>Movimentações 2019</u>		<u>Saldos em 31/12/2019</u>
			Adições	Transf.		Adições	Transf.	
Custo								
Máquinas e equipamentos		2.585	-	2	2.587	-	(2.186)	401
Móveis e utensílios		1.706	-	-	1.706	-	(234)	1.472
Equipamentos de informática		1.779	3	-	1.782	19	(16)	1.785
		<u>6.070</u>	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>6.075</u>	<u>19</u>	<u>(2.436)</u>	<u>3.658</u>
(-) Depreciação Acumulada:								
Máquinas e equipamentos	20%	(1.589)	(463)	-	(2.052)	(207)	1.929	(330)
Móveis e utensílios	10%	(530)	(151)	-	(681)	(151)	109	(723)
Equipamentos de informática	20%	(842)	(313)	-	(1.155)	(231)	16	(1.370)
		<u>(2.961)</u>	<u>(927)</u>	<u>-</u>	<u>(3.888)</u>	<u>(589)</u>	<u>2.054</u>	<u>(2.423)</u>
Total		<u>3.109</u>	<u>(924)</u>	<u>2</u>	<u>2.187</u>	<u>(570)</u>	<u>(382)</u>	<u>1.235</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

	Saldos em 31/12/2017	Movimentações 2018			Saldos em 31/12/2018	Movimentações 2019			Saldos em 31/12/2019
		Adições	Baixas	Transf.		Adições	Baixas	Transf.	
Intangível em Operação:									
Infraestrutura	608.556	4.488	(564)	13.077	625.557	1.367	(145)	2.458	629.237
Outorga de Concessão	234.402	-	-	-	234.402	-	-	-	234.402
Software	592	240	-	275	1.107	398	-	-	1.505
Impairment (a)	(304.184)	-	-	-	(304.184)	(176.147)	-	-	(480.331)
	539.366	4.728	(564)	13.352	556.882	(174.382)	(145)	2.458	384.813
(-) Amortização Acumulada:									
Infraestrutura	(33.004)	(7.523)	55	-	(40.472)	(7.281)	16	(2.054)	(49.791)
Outorga de Concessão	(19.500)	(5.889)	-	-	(25.389)	(5.784)	-	-	(31.173)
Software	(39)	(17)	-	-	(56)	(42)	-	-	(98)
	(52.543)	(13.429)	55	-	(65.917)	(13.107)	16	(2.054)	(81.062)
Intangível em Andamento:									
Infraestrutura	12.730	97	-	(12.730)	97	1.476	-	(22)	1.551
Projetos	624	131	-	(624)	131	-	-	-	131
	13.354	228	-	(13.354)	228	1.476	-	(22)	1.682
Total	500.177	(8.473)	(509)	(2)	491.193	(186.013)	(129)	382	305.433

(a) Em 2019, houve indícios que justificassem a mudança significativa na expectativa de fluxo de caixa futuro. Consequentemente, houve a redução do valor recuperável do ativo intangível e complemento do valor do *impairment já reconhecido* em R\$ 176.147. A Companhia continuará efetuando anualmente o teste de recuperabilidade para seus ativos, havendo alteração positiva no cenário, ocorrerá a reversão da perda por desvalorização registrada no exercício anterior.

13 Salários e encargos sociais

	2019	2018
Salários a pagar	-	666
Impostos de Renda - IRRF	22	57
FGTS a recolher	70	184
INSS a recolher	645	586
Férias a pagar	1.197	1.076
Outros	57	9
Total	1.991	2.578

14 Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores nacionais	16.686	15.747
Fornecedores estrangeiros	540	193
Total	17.226	15.940

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	8.172	3.537
	<u>8.172</u>	<u>3.537</u>
Não circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	74.114	76.021
	<u>74.114</u>	<u>76.021</u>
Total	<u>82.286</u>	<u>79.558</u>

(a) O financiamento de infraestrutura do BNDES foi contratado em 22 de novembro de 2012 pelo valor total de R\$ 329.263, divididos em 9 subcréditos.

Movimentação de empréstimo

Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>372.043</u>
Pagamento de principal	(302.212)
Pagamento de juros e encargos	(3.811)
Apropriação de juros	13.538
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>79.558</u>
Pagamento de principal	(2.212)
Pagamento de juros e encargos	(3.112)
Apropriação de juros	8.052
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>82.286</u>

Em março de 2018, a Companhia concluiu a renegociação que vinha mantendo com o BNDES. Os termos da renegociação incluem o pagamento antecipado de grande parte da dívida e reescalamento dos vencimentos atuais. Os aditivos que formalizam esta renegociação apresentam condições de eficácia para que os termos renegociados produzam seus efeitos. Nessa mesma data da conclusão da renegociação com o BNDES, a Corporación América Airports S.A integralizou R\$ 270 milhões na Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, conforme ata da assembleia geral extraordinária AGE, assinada em 14 de março de 2018. O recurso foi utilizado, contando também com o resgate de depósito vinculado de R\$ 20 milhões e R\$ 10 milhões de aplicações financeiras, para liquidação de parte considerável da dívida com BNDES.

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	<u>Valor contábil</u>	<u>Juros a apropriar</u>	<u>Captação Corrigida</u>
31 de dezembro de 2017	<u>372.043</u>	<u>(270.971)</u>	<u>643.014</u>
Empréstimo BNDES	79.558	(47.122)	126.680
31 de dezembro de 2018	<u>79.558</u>	<u>(47.122)</u>	<u>126.680</u>
Empréstimo BNDES	82.286	(44.682)	126.968
31 de dezembro de 2019	<u>82.286</u>	<u>(44.682)</u>	<u>126.968</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco	Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Saldo
31 de dezembro de 2018		324.265			79.558
BNDES	mar/13	86.908	set/32	TJLP + 3,14%	10.945
BNDES	mar/13	6.409	jun/32	T.R. + 3,14% + IPCA	8.601
BNDES	nov/13	125.712	set/32	TJLP + 3,14%	15.328
BNDES	nov/13	14.853	set/32	T.R. + 3,14% + IPCA	22.526
BNDES	fev/14	13.562	set/22	Pré-fixado 2,5%	6.088
BNDES	fev/14	29.638	set/32	TJLP + 3,14%	3.659
BNDES	fev/14	2.964	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	4.187
BNDES	mai/14	1.270	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	6.415
BNDES	mai/14	12.702	set/32	TJLP + 3,14%	1.533
BNDES	nov/14	13.000	set/32	TJLP + 3,14%	1.509
BNDES	abr/15	8.000	set/32	TJLP + 3,14%	897
BNDES	mai/15	5.376	set/32	TJLP + 3,14%	598
31 de dezembro de 2019		320.394			82.286

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo:

Período	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
2021	7.080	5.807	12.887
2022	6.675	5.334	12.009
2023	5.182	4.866	10.048
2024	5.352	4.467	9.819
2025 em diante	49.825	17.519	67.344
Total	74.114	37.993	112.107

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a Companhia e BNDES foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.;
- Fiança corporativa dos acionistas: American Internacional Airports LLC (AIA), ACI Airports S.A.R.L - (ACI) e Corporación América S.A. - (CASA).

16 Compromissos com o poder concedente

A parcela da obrigação com o poder concedente é corrigida monetariamente com base na taxa SELIC e o primeiro pagamento ocorreu em janeiro de 2016.

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Não circulante	348.096	342.527
Contribuição fixa - Outorga	348.096	342.527

Em 2017, os acionistas realizaram aportes de capital para honrar as parcelas da outorga referente ao exercício de 2016 e 2017 e antecipar integralmente a parcela de 2018 na importância de R\$ 13.102. Em virtude desta operação, o endividamento com o poder concedente aumentou R\$ 16.648 para manter o mesmo VPL (valor presente líquido) do projeto.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da Outorga

Saldo em 31 de dezembro de 2017	321.738
Apropriação - correção monetária	20.789
Saldo em 31 de dezembro de 2018	342.527
Pagamento da Outorga fixa	(14.797)
Apropriação - correção monetária	20.366
Saldo em 31 de dezembro de 2019	348.096

17 Adiantamentos de clientes

A Companhia registra como adiantamentos de clientes os valores cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

	2019	2018
Circulante		
Direitos de exclusividade	1.536	1.531
Demais adiantamentos	63	196
	1.599	1.727
Não circulante		
Direitos de exclusividade	5.267	6.762
Demais adiantamentos	60	821
	5.327	7.583
Total	6.926	9.310

18 Outros passivos

	2019	2018
Circulante		
Repasso FNAC (a)	701	566
Repasso ATAERO (b)	978	977
Repasso PAN/PAT (c)	68	60
Garantias diversas (d)	962	1.158
Contribuição Mensal (e)	1.413	1.582
Outros	2	-
Total	4.124	4.343

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. O valor repassado corresponderá sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidenses) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão;
- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. A partir de 1º de janeiro de 2017 este adicional foi extinto pela lei 13.319, de 25 de julho de 2016;
- (c) O repasse PAN foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DCEA. Os percentuais são variáveis e determinados conforme PMD (peso máximo da decolagem);
- (d) Garantias de cliente, coberturas contratuais para casos de inadimplência das cessões de espaço.
- (e) A contribuição mensal, sancionada pela lei 13.319, de 25 de julho de 2016, é um adicional cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 23,44%, que substituiu a partir de 01 de janeiro de 2017 o repasse ATAERO, sendo que o valor deverá ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), descontados os tributos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prováveis		
Trabalhistas	607	446
Cíveis	474	606
	<u>1.081</u>	<u>1.052</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Possíveis		
Trabalhistas	3.539	2.136
Cíveis	2.019	2.684
Tributário	17.168	-
	<u>22.726</u>	<u>4.820</u>
Total	<u>23.807</u>	<u>5.872</u>

Movimentação das provisões

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	<u>248</u>
Adição	2.122
Baixa	(1.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.052</u>
Adição	107
Baixa	(78)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.081</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 771.242.714 Ações Nominativas, sendo: 150.036 ações detidas pela A.C.I Airports S.A.R.I. e 771.092.678 ações detidas pela Corporación América Airports S.A.. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi integralizado o montante de R\$ 21.480 (em 2018 - R\$ 276.584).

	2019			2018		
	CORPORACIÓN AMERICA AIRPORTS S.A	A.C.I AIRPORTS	Total	CORPORACIÓN AMERICA AIRPORTS S.A	A.C.I AIRPORTS	Total
Ações	809.623	150	809.773	771.093	150	771.243
Subscrito	809.623	150	809.773	771.093	150	771.243
A integralizar	(19.020)	-	(19.020)	(1.970)	-	(1.970)
Integralizado	790.603	150	790.753	769.123	150	769.273

21 Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita bruta - Tarifária	35.327	36.303
Receita bruta - Não Tarifária (a)	28.348	29.545
Contribuição mensal	(8.032)	(8.253)
COFINS	(4.773)	(4.969)
PIS	(1.036)	(1.079)
ISS	(788)	(797)
Receita líquida	<u>49.046</u>	<u>50.750</u>

(a) As receitas não tarifárias referem-se à cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades. Os impostos incidentes sobre os serviços, consistem principalmente de ISS calculado às alíquotas em vigor em Natal (2%) e relacionadas ao PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

22 Custo dos serviços prestados

	2019	2018
Pessoal	(22.717)	(21.807)
Serviços de terceiros	(8.094)	(7.966)
Utilidades e telecomunicações	(3.489)	(7.158)
Manutenção	(8.443)	(3.578)
Amortização e depreciação	(7.324)	(5.792)
Amortização Outorga fixa (a)	(5.688)	(8.473)
Outros	(4.022)	(1.850)
Total	<u>(59.777)</u>	<u>(56.624)</u>

(a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesas administrativas

	2019	2018
Pessoal	(1.101)	(964)
Serviços de terceiros	(195)	(731)
Amortização e depreciação	(587)	-
Seguros	(642)	(588)
Tecnologia da informação	(104)	(70)
Impostos e taxas	(388)	(109)
Provisões Judiciais	-	(872)
Multas	-	(4.886)
Outros	(489)	(773)
Total	(3.506)	(8.993)

24 Outras receitas e despesas operacionais

	2019	2018
Baixa de Intangível/Imobilizado	(69)	(509)
PCLD e perdas efetivas contas a receber	(512)	(1.331)
Impairment (Nota 12)	(176.147)	-
Outros	369	612
Total	(176.359)	(1.228)

25 Resultado financeiro

	2019	2018
Receita Financeira		
Juros sobre aplicações financeiras	345	874
Descontos obtidos	58	32
Outros	223	530
	626	1.436
Despesa Financeira		
Juros, encargos e taxas bancárias	(8.532)	(16.180)
Correção monetária - Direito de concessão (a)	(20.366)	(20.789)
	(28.898)	(36.969)
Total	(28.272)	(35.533)

(a) A correção monetária sofre impacto direto da SELIC que em dezembro de 2019 foi de 5,80%, acumulado (2018 - 6,42%).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Imposto de renda e contribuição social

(a) - Reconciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos no exercício referem-se:

Imposto de Renda e Contribuição social	2019	2018
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(219.093)	(51.997)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	74.492	17.679
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do período		
Diferenças permanentes	(176)	(1.877)
Despesa de imposto de renda e contribuição social constituídos de efeitos passados	-	49
Imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos de efeitos passados	-	2.187
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(74.316)	(15.802)
Total do imposto no resultado - efetiva	0,00	2.236
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	49
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	2.187
Taxa efetiva - %	0,00%	4,30%

(b) - Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o Lucro (IAS 12) e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.1) - Composição do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo

Como as projeções apresentadas para realização dos impostos diferidos não se concretizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém o princípio de não registrar o ativo diferido proveniente do imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos. O quadro abaixo demonstra a composição dos saldos não registrados:

	2019	2018
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	137.538	125.192
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	368	381
Perdas estimada para créditos de liquidação duvidosa	410	759
Provisão para despesas diversas	1.536	1.330
Provisão estimadas por Impairment	163.313	103.422
(-) Compensações do prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	(2.188)
Passivo		
Margem de construção	(2.772)	(2.842)
Diferenças entre depreciação societária e fiscal	(123)	(100)
Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos - Antes das compensações	300.270	225.954

(1) refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do período, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores.

(2) A Companhia visando a redução da sua carga tributária, fez adesão ao programa especial de regularização tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, que em seguida foi convertida na Lei nº 13.496, de outubro de 2017, no âmbito da secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional do qual implicou a recuperação de impostos recuperáveis pelos saldos negativos do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) sobre a movimentação tributadas em 2017.

(c) - Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da concessionária, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas.

27 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de risco para mitigar riscos, contratando a cobertura de seguro compatível com seu porte e operações no mercado. Os valores do seguro são considerados suficientes pela administração para cobrir possíveis perdas, levando em consideração a natureza das atividades, os riscos envolvidos nas operações e o conselho de seus consultores de seguros.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos bens patrimoniais incluídos na apólice	280.392	Jun/2019 a Dez/2020
RC HANGAR (a)	Cobertura de danos ao concessionário e operador aeroportuário	300.000	Jun/2019 a Jun/2020
PERFORMANCE	Garantia de execução do contrato de concessão junto à ANAC	12.680	Jan/2019 a Jan/2021
SEGURO AUTO FROTA	Seguro auto frota	400	Jun/2019 a Jun/2020
SEGURO ONIBUS	Seguro ônibus	400	Jun/2019 a Jun/2020
D&O	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.835	Dez/2019 a Dez/2020
RC -GERAL	Reparação de danos materiais a terceiros	10.000	Jun/2019 a Dez/2020

(a) Seguro contratado em moeda estrangeira (Dólar estadunidenses).

28 Eventos Subsequentes

Em janeiro de 2010 foi integralizado o valor de R\$ 1.715.



Jorge Cruda Filho
Diretor Presidente



Bruno Souza Ferreira da Silva
Diretor Financeiro



Erica Rocha Vinhal
Contadora
CRC-DF: 15987/0-7 DF